

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA



RELATÓRIO DE DESCRIÇÃO DE OPINIÕES DA COMUNIDADE EDUCATIVA, DIPLOMADOS EM 2007 E ENTIDADES EMPREGADORAS

Síntese

O presente documento é composto pelo Índice, Nota Introdutória e alguns extractos do Relatório e por gráficos onde se apresentam valores médios

(O relatório completo pode ser consultado no CQA)

Coimbra, 2008

INDÍCE DO RELATÓRIO

- Nota Introdutória
- Curso de Licenciatura em Enfermagem
 - 1.º Ano, Portaria 710/2000
 - 2.º Ano, Portaria 439/2000
 - 2.º Ano, Portaria 710/2000
 - 3.º Ano, Portaria 439/2000
 - 3.º Ano, Portaria 710/2000
 - 4.º Ano, Portaria 439/2000
 - 4.º Ano, Portaria 710/2000
- III Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação
- II Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
- III Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
- II Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica
- II Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica
- I Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
- II Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária
- O que considera ser um “Bom Professor?”
- Praxe Académica
- Assiduidade dos estudantes em aulas teóricas
- “Universidade dos mais adultos”
- Opinião dos docentes
- Opinião dos tutores de ensino clínico
- Opinião dos não docentes
- Inserção profissional dos diplomados em 2007
- Opinião entidades empregadoras
- Sugestões na “caixa de sugestões”
- Nota Final

Nota Introdutória

O Conselho para a Qualidade e Avaliação continua a assumir o processo de avaliação com a convicção de que uma avaliação séria e independente contribui para a auto-reflexão e mobilização para a mudança no caminho da melhoria contínua e determinante para a estruturação do futuro. Neste sentido, empreendeu este Conselho, um alargamento na recolha interna e externa de opiniões relativamente a temáticas importantes para a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e para o Ensino Superior.

O presente documento agrega os seguintes estudos: "Opinião dos Estudantes", onde se apresenta sequencialmente os resultados referentes a cada ano e Portaria do Curso de Licenciatura em Enfermagem, seguindo-se os Cursos de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem, "Estudo 'Bom professor'", "Praxe Académica", "Estudo da Assiduidade", "Opinião dos Estudantes da 'Universidade dos Mais Adultos'"; "Opinião dos docentes", "Opinião dos tutores de ensino clínico", "Opinião dos não-docentes", "Empregabilidade dos Diplomados em 2007", "Opinião das Entidades Empregadoras", "Sugestões (caixa de sugestões)".

Apresenta-se, em quadro, os resultados obtidos em cada um dos itens.

No estudo de satisfação dos estudantes, no sentido de facilitar a visualização, faz-se uma apresentação síntese agregando aqueles itens que têm percentagens mais expressivas no 'Muito Elevado/Elevado' e aqueles em que essas expressões se situam no 'Muito Baixo/Baixo'. Quanto aos pontos fortes e pontos fracos apontados organizam-se pelos diferentes serviços e entre parênteses apresenta-se o número de referências.

No estudo referente às unidades curriculares, quando estas sejam leccionadas por mais de três docentes a "assiduidade expressa pelos estudantes" é apresentada globalmente em percentagens. No sentido de facilitar a visualização de informação, os itens 'apreciação global da unidade curricular' e a 'apreciação global dos docentes', quando a opinião é expressa por 10 ou mais estudantes, são apresentados em quadro com o número de respostas, valores médios e respectivo desvio padrão (escala de 1 a 5 pontos). Quanto às justificações apresentadas, bem como às 'sugestões/observações' apresentam-se transcritos na íntegra, onde cada parágrafo ' – ' corresponde às expressões de um estudante.

Não é apresentado pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação qualquer comentário.

No relatório apenas foram incluídos dados dos questionários recebidos até ao dia 13 de Outubro de 2008. Esta nota é particularmente relevante para o estudo das 'Entidades Empregadoras' e dos 'Estudantes da 'UMA'', pois as cartas-resposta têm sido sucessivamente recebidas.

Opinião dos estudantes relativamente às unidades curriculares e docentes

Gráfico 1 - Média obtida respectivamente no item “apreciação global da unidade curricular (de leccionação e ensino clínico)” e “apreciação global dos docentes” – Curso de Licenciatura em Enfermagem

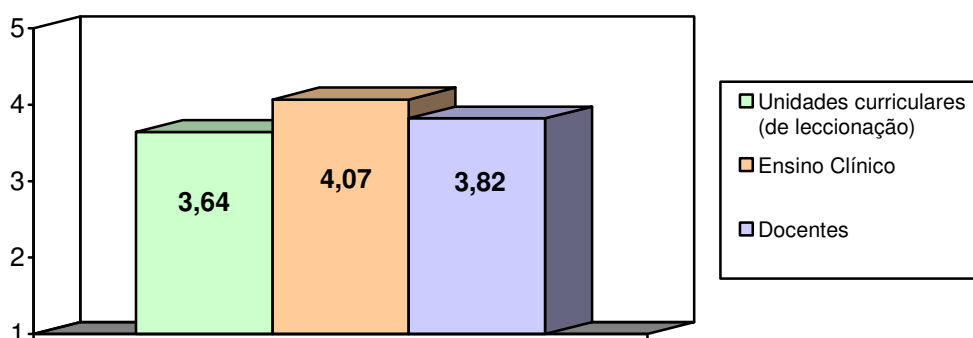
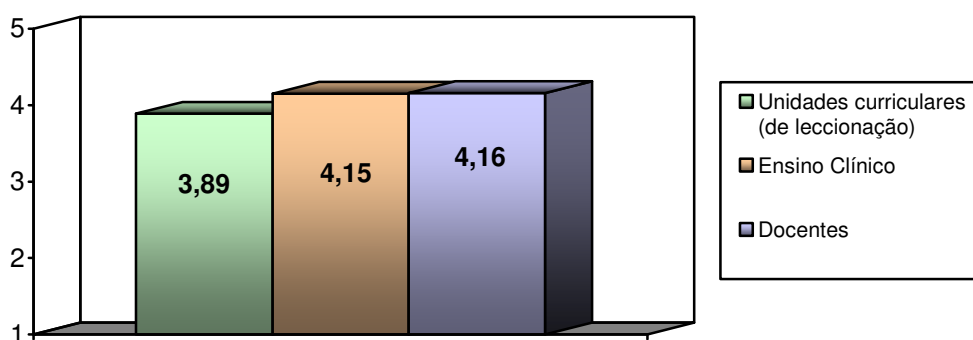
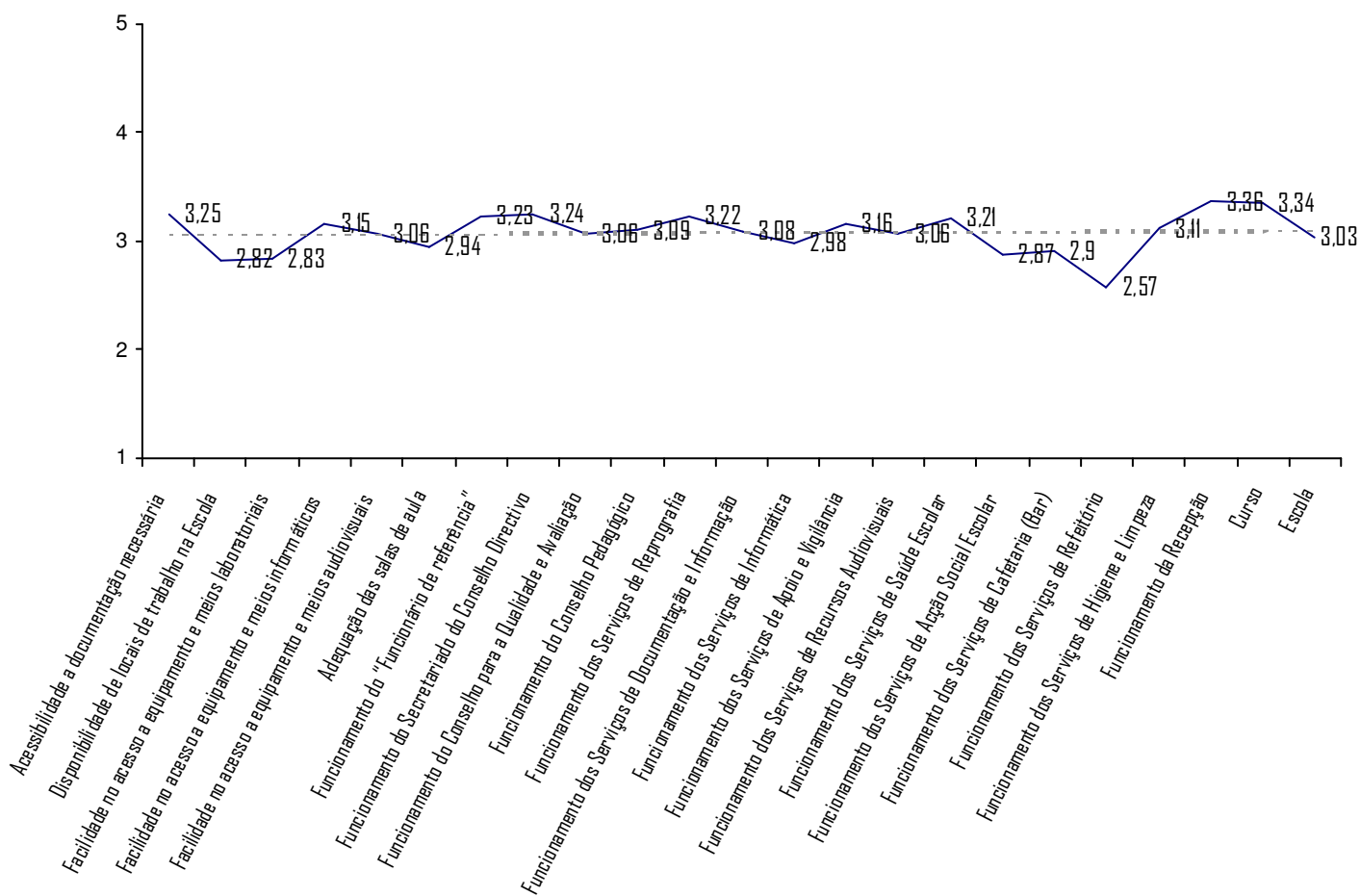


Gráfico 2 - Média obtida respectivamente no item “apreciação global da unidade curricular (de leccionação e ensino clínico)” e “apreciação global dos docentes” – Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem...



Opinião dos estudantes relativamente aos diferentes serviços e sectores da Escola

Gráfico 3 - Média do nível de satisfação dos estudantes



Opinião dos estudantes relativamente à questão:

O que considera ser um “BOM PROFESSOR”?

Num processo de ensino/aprendizagem centrado no estudante e numa perspectiva de melhoria contínua e de crescer com qualidade e relevância, o Conselho para a Qualidade e Avaliação desenvolveu junto de todos os estudantes, em Janeiro de 2008, um estudo de opinião sobre “*o que considera ser um Bom Professor*”,

Realça-se o número de referências ao facto do “Bom Professor” “ensina/conhece bem, os conteúdos da disciplina que lecciona”; “cativa/motiva os alunos”; “boa relação com os alunos”; “disponível/acessível”; “compreensivo/tolerante”; “relaciona a teoria com a prática”; “é exigente”; “assiduidade e pontualidade”.

Os estudantes do curso de licenciatura salientam ainda o facto do docente ser “imparcial/justo”; “faculta o material pedagógico”; “atencioso/agradável/simpático” e “utiliza estratégias pedagógicas eficazes”.

Os estudantes dos cursos de pós-licenciatura salientam a “competência pedagógica”; “respeite a individualidade” e “saber-estar, saber-fazer, saber-saber”.

Praxe Académica

O Conselho para a Qualidade e Avaliação da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), levou a cabo em Fevereiro, pp, um estudo de opinião dos estudantes do 1.º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem relativamente à Praxe Académica.....

..... participação de 24% da população estudantil do 1.º ano.

Podemos concluir que de uma forma global a praxe é bem vista e aceite pelos estudantes como facilitador na Socialização e Integração dos ‘novos caloiros’ desde que se respeite rigorosamente o Código da Praxe, se respeitem os colegas enquanto pessoas e cidadãos livres, a liberdade de opção deve sempre prevalecer sem qualquer tipo de coerção / abuso / ofensas / humilhação / discriminação / violência. Que se façam Praxes organizadas, se respeite o tempo considerado necessário para a ‘recepção ao caloiro’ e se considerem outros mecanismos alternativos para a integração dos novos estudantes.

Assiduidade a aulas teóricas

Na tentativa de compreender a taxa de absentismo dos estudantes, durante o ano lectivo de 2007/2008, nas aulas teóricas (as quais não possuem regime de faltas) quis o Conselho para a Qualidade e Avaliação conhecer a assiduidade dos estudantes ...

Através de assinatura de folha de presença solicitada em diferentes unidades curriculares e diferentes momentos, totalizou-se 46 registos. Em apenas 8 desses registos o número de estudantes presentes é inferior a 50 % dos inscritos.

“Universidade dos Mais Adultos” (UMA)

A satisfação com o Curso e com a Escola foi considerada Muito Elevada ou Elevada por todos os estudantes. A relação estabelecida entre os formadores e os formandos foi considerada Muito Boa por 84,6% dos respondentes.

Todos os respondentes recomendariam a um amigo frequentar a formação na ESEnfC.

Opinião dos docentes

A maioria dos docentes refere ter sido *solicitada a sua opinião relativamente ao estabelecimento dos objectivos e prioridades da UC*, ter participado no processo de elaboração do plano de actividades, e consideraram que houve *definição de responsabilidade*.

No que se refere à *Articulação dos objectivos com os processos-chave, Formação para aquisição de novas competências e Política de pessoal que permita o desenvolvimento das pessoas*, a maioria considera não terem existido estes indicadores.

A maioria dos docentes refere que o seu Coordenador/Professor Responsável/ Coordenador da UCP, *delega competências e responsabilidades, demonstra cultura de abertura, de comunicação e diálogo, propõe grupos de trabalho para identificação de processos críticos e desenvolvimento de soluções e Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa*.

Relativamente às unidades curriculares que leccionam, mais de 69% dos docentes considera a sua satisfação com a forma como *Os estudantes compreenderam e assimilaram os conteúdos*, Elevado/Muito Elevado.

Quanto ao ensino clínico, os docentes consideraram o *Tempo atribuído ao docente para acompanhar estes estudantes*, Médio e Muito Baixo, em respectivamente 50,7% e 23,6%.

Opinião dos não-docentes

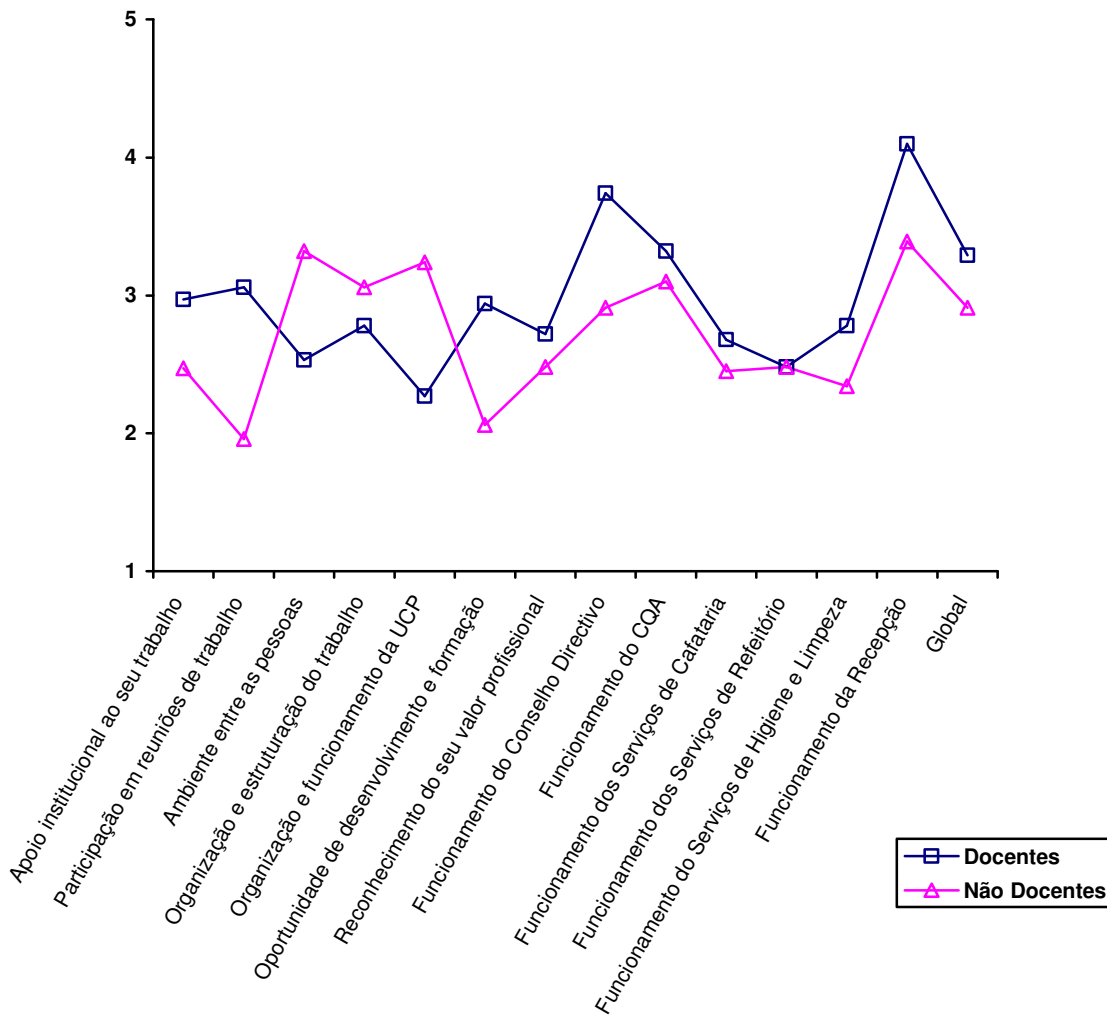
Os colaboradores não docentes e no que respeita aos valores globais relativos ao *Chefe/Responsável/Coordenador*, responderam que este *demonstra uma cultura de abertura, comunicação e dialogo* sempre em 50% dos casos, *propõe grupos de trabalho para identificação de processos críticos e desenvolvimento de soluções* algumas vezes (35,3%), *lidera também algumas vezes através do exemplo e demonstra empenho no processo de mudança* com 41,2% e 38,2% respectivamente.

Quanto ao *estabelecimento de procedimentos e normas* 44,1% dos não docentes responderam que o seu Chefe/Responsável/Coordenador só algumas vezes o faz, mas que *aceita sempre criticas construtivas* em 47,1%, assim como *sugestões de melhoria* (52,9%).

A maioria afirma que não foi solicitada a *sua opinião para definir objectivos e prioridades* no seu sector, que não participaram no *processo de elaboração do plano de actividades*.

Opinião dos não-docentes e docentes relativamente a diferentes serviços e sectores da Escola

Gráfico 4 - Média do nível de satisfação dos não-docentes e docentes



Opinião dos Tutores de Ensino Clínico

A apreciação global dos Tutores é francamente positiva, apresentando na opção conjunta *Adequado* e *Muito Adequado* o valor de 94,3%.

Inserção Profissional dos Diplomados do Curso de Licenciatura em Enfermagem, concluído em Julho de 2007

O estudo de inserção Profissional dos diplomados decorreu em dois momentos (Janeiro e Julho de 2008).

Em Janeiro 39,67% e em Julho 71,08% dos respondentes já se encontravam a trabalhar. Apenas 1 respondente não exerce a actividade profissional relacionada com o Curso.

No que se refere ao grau de satisfação com o curso, a opção satisfeito e muito satisfeito totalizam 86,0%.

Entidades empregadoras

A apreciação global dos diplomados, feita pelas entidades empregadoras, sobre as capacidades mais desenvolvidas, encontra-se no nível Muito Bom e também com alguma percentagem relevante no Excelente. Destacamos: a *capacidade de integração em equipa*, de *relacionamento com a equipa multidisciplinar*, de *iniciativa*, as *competências relacionais*, de *expressão e comunicação*, os *conhecimentos teóricos*, a *capacidade de individualização de cuidados* e *consciência ética*, *rigor com os registos de informação*, o *empenho nas funções*, *sentido de responsabilidade* e a *capacidade de auto-avaliação*.